



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

Polo: Sobradinho – RS
Disciplina: Elaboração de Artigo Científico
Professor Orientador: Prof. Dr. Jose Baggio
Data da Defesa: 30 de Novembro de 2012

A Influência das TIC na Alfabetização

The Influence of ICT on Literacy

Jocinéia Lopes Becker¹
Dr. Jose Eduardo Baggio²

BECKER, Jocinéia Lopes.

Licenciada em Pedagogia pela Universidade Educacional da Lapa-Paraná. FAEL.

Resumo

Este trabalho tem como intuito analisar a influência das TIC no processo de leitura e escrita presente no cotidiano escolar de uma turma específica, em fase de alfabetização. Por meio deste, busca compreender a influência das TIC para a leitura e a escrita a partir de pesquisa bibliográfica em alguns autores. Ainda utilizou-se de pesquisa de campo através de entrevistas com professores e alunos de uma instituição de Ensino Fundamental do município de Sobradinho. Este trabalho está centrado principalmente no espaço educativo deste mesmo município. Foi através da pesquisa que se percebeu que o professor pode transformar suas aulas em um momento de ampliação de conhecimento valorizando o meio em que o educando

¹ Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Educacional da Lapa- Paraná, FAEL; Acadêmica do Curso de Letras – UFSM; Acadêmica Curso de Pós Graduação Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação – UFSM. E-mail: jocibecker@gmail.com.

² Doutor em Engenharia Elétrica (UFSM 2003). Orientador. E-mail: josebaggio@gmail.com

está inserido. Conforme dados coletados nesta pesquisa, mostra-se que o professor é a principal fonte de conhecimentos do aluno, e cabe a ele aproveitar esta tarefa atribuindo e fazendo de suas aulas um processo de ensino e aprendizagem prazeroso.

Palavras- Chave: Alunos. Escrita. Leitura. Professores e Tecnologias.

ABSTRACT

This study is meant to examine the influence of ICT in the process of reading and writing in this school routine for a specific class in beginning literacy. Hereby, seeks to understand the influence of ICT for reading and writing based on a bibliographic review from some authors. Although we used field research through interviews with teachers and students of an institution of Elementary Education of the city of Sobradinho. This work focuses primarily on educational space of the same city. It was through research it was realized that the teacher can transform their classrooms at a time of expanding knowledge of valuing the environment in which the student is inserted. According to data collected in this research it is shown that the teacher is the main source of knowledge of the student, and it is up to him to take this task of assigning and doing their lessons a process of teaching and learning enjoyable.

Keywords: *Students. Writing. Reading. Teachers and Technology.*

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa apresenta um estudo cuja finalidade principal é identificar a influência das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), no processo de aquisição da leitura e da escrita por alunos em fase de alfabetização em uma escola específica. Busca-se assim, auxiliar professores e alunos no processo de introdução desses recursos cada dia mais presente em nosso meio. Durante o contato com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Lindolfo Silva foi possível perceber a constante relação da maioria dos alunos com os recursos tecnológicos, e com o intuito de identificar a influência destes recursos no processo da leitura e escrita foi elaborado este projeto de pesquisa.

Os recursos tecnológicos crescem constantemente possibilitando novas situações de aprendizagem, através de estratégias de trabalho que antes não se imaginava e surgem como alternativas para despertar a curiosidade e interesse dos

alunos, a partir de diversos meios de comunicação, como os jornais, os rádios, as revistas, o computador, a Internet, entre outros. Deste modo:

“[...] o simples acesso à tecnologia, em si, não é o aspecto mais importante, mas sim, a criação de novos ambientes de aprendizagem e de novas dinâmicas sociais a partir do uso dessas novas ferramentas”. (MORAES, 1998, p. 6).

Partindo desse pressuposto, faz-se necessário a busca de um novo olhar para as relações entre a alfabetização e as TIC, possibilitando ao professor criar oportunidades para o aluno participar de forma mais ativa no processo ensino-aprendizagem.

Optou-se por desenvolver o tema “A Influência das TIC na Alfabetização”, pois a leitura e escrita são fundamentais para o bom desenvolvimento de qualquer criança ou cidadão propriamente dito. Ela é rica em informações e aprendizados que possibilitam ter uma visão global, um senso crítico, criativo e com certeza viabiliza melhores condições de convivência e interação com as pessoas.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Nesta etapa, realiza-se uma análise comentada do que já foi escrito sobre o tema da pesquisa, procurando mostrar os pontos de vista convergentes e divergentes dos autores. As TIC vêm proporcionando inúmeras transformações na sociedade atingindo os espaços sociais numa dimensão quase sem limites. As tecnologias da comunicação e, principalmente, a Internet está alterando as relações entre as pessoas, cujos reflexos atingem os mais diferentes setores da sociedade e conseqüentemente, atuam sobre as práticas dos profissionais da educação. Nessa perspectiva, a produção do conhecimento, o acesso a ele e o seu domínio já não são privilégios de algumas pessoas ou instituições. O conhecimento hoje se produz em vários espaços e por múltiplos agentes.

[...] não é preciso ser nenhum deslumbrado pela eletrônica e pelo vídeo para constatar que o movimento transformador que atinge hoje a informação, a comunicação e a própria educação constitui uma profunda revolução tecnológica (DOWBOR, 1994, p. 113).

As novas tecnologias da educação e da comunicação aplicadas à educação são questões muito discutidas no cenário educacional atualmente. Neste sentido Alonso (2005, p. 26) salienta que:

O novo paradigma tecnológico e a nova racionalidade científica vêm provocando profundas transformações na realidade social e impõem, por sua vez, novas exigências para o processo educacional, em particular para a educação escolarizada, que sente a necessidade de buscar novas decorrências teórico-metodológicas para o processo de ensino-aprendizagem, no sentido de promover, em todos os sentidos, o desenvolvimento integral do educando para uma interação crítica com o mundo moldado pela ciência e pelas tecnologias atuais.

No sentido de buscar novas metodologias para o ensino aprendizagem nos deparamos com a principal etapa do ensino fundamental, a alfabetização, onde muitos alunos não conseguem ler nem escrever frequentando o 3º ano do ensino fundamental. Através dessa observação pode-se constatar que o ato de ler está sendo interpretado como uma simples decodificação de palavras daquilo que basicamente está escrito. Freire (1981, p. 11) em suas palavras nos revela:

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura não possa prescindir de continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade de prendem dinamicamente.

No entanto, a leitura do mundo faz com que o indivíduo seja inserido no convívio social e não fique apenas nas restrições de letras. Para Vygotsky a aprendizagem é um produto da ação dos adultos que fazem a mediação no processo de aprendizagem das crianças, e nesse processo o adulto usa ferramentas culturais tais como a linguagem e outros meios.

Zilberman (1982, p.11) defende que:

A universalidade do ato de ler provém do fato de que todo indivíduo está intrinsecamente capacitado e ele, a partir de estímulos da sociedade e da vigência de códigos que se transmitem preferencialmente por intermédio de um alfabeto.

Entende-se que a linguagem é uma ação interindividual, orientado por uma finalidade específica, é o processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais nos diferentes grupos de uma sociedade dos distintos momentos de sua história. Ferreiro (2001, p. 65) esclarece sobre a capacidade de leitura das crianças:

Muito antes de serem capazes de ler, no sentido convencional do termo, as crianças tentam interpretar os diversos textos que encontram ao seu redor (livros, embalagens, comerciais, cartazes de rua, títulos, anúncios de televisão, histórias em quadrinhos, etc.)

De acordo com Aguiar (1993, p. 9) “É através de linguagem que o homem se reconhece como humano, pois pode se comunicar com outros homens e trocar experiências”. Dessa forma, o indivíduo se certifica de sua existência no mundo e dos outros homens, assim como de si mesmo e ao mesmo tempo divide as transformações do seu meio social.

Das várias formas existentes de expressão e comunicação, a mais utilizada é a linguagem verbal. A linguagem verbal pode ser representada graficamente ou por documento que registra e conserva conteúdo da consciência humana, individual e social. O despertar para o prazer da leitura faz parte da formação do leitor no momento em que existir uma relação da realidade do aluno com a leitura e escrita, onde os pais podem intermediar o uso das TIC em casa, juntamente com a escola. Para Levy (1993), navegar na internet oferece inúmeras opções para a busca dos mais variados assuntos. Ainda, para o autor, o aspecto virtual da internet não pode, nem deve substituir o real, mas fazer com que o virtual aumente as oportunidades de se atualizar o real.

Dessa forma, temos de avaliar o papel da internet e pensar que educar utilizando as TIC (e principalmente a internet) é um grande desafio que, até o momento, tem sido encarado de forma superficial, apenas com adaptações e mudanças não muito significativas. A presença das TIC na vivência do aluno, fora do contexto escolar, reforça a necessidade da integração entre esse universo e o escolar, que se completam no processo de aprendizagem dos indivíduos. Dessa maneira, o trabalho pedagógico deve ser coerente, com uma ampla visão de conhecimento, fazendo com que o sujeito e objeto interajam, assim como aprendizagem e ensino (OLIVEIRA; COSTA; MOREIRA, 2001). O impacto do uso de novas tecnologias pode provocar mudanças verdadeiramente revolucionárias no contexto educacional e propiciar o rompimento com modelos tradicionais de ensinar e aprender. Nesse aspecto, Kenski (2007) afirma que as implicações na forma de pensar e fazer educação se apresenta como desafio que deve ser assumido por toda sociedade.

3 A PESQUISA

A pesquisa realizada aconteceu na Escola Estadual de Ensino Fundamental Lindolfo Silva, município de Sobradinho, com a turma 11, composta por 26 alunos. Foi distribuído um questionário com cinco perguntas aos alunos, sendo que 3 alunos não alfabetizados responderam o questionário oralmente. Outro questionário foi respondido pelos demais professores de séries iniciais da referida escola. O tema de ambos os questionários era referente à influência das tecnologias na alfabetização. Esta pesquisa teve por objetivo analisar como o trabalho de leitura e escrita vem sendo desenvolvido e como os alunos estão percebendo esta prática. A pesquisa iniciou muito antes da coleta de dados, já no começo do ano letivo, onde o processo de alfabetização estava iniciando. Primeiramente foram feitas diversas sondagens com os alunos, onde foi possível perceber o nível de cada aluno e fazer um diagnóstico inicial. No decorrer do ano letivo os alunos tiveram acesso a vários materiais como vídeos de alfabetização, filmes, jogos digitais, entre outros. Cada aluno levou para casa uma lista de sites que poderiam ser acessados para auxiliá-los no processo de alfabetização. Isso tudo foi fundamental para auxiliar na coleta de dados para a pesquisa. O último passo foi a entrevista com os alunos observados e com professores de séries iniciais da escola em questão.

3.1 Analisando e interpretando os dados pesquisados

A pesquisa sobre a influência das tecnologias para a alfabetização mostra alguns resultados nos quais podem ser analisadas as opiniões de alunos e professores de séries iniciais do Ensino Fundamental da escola observada. A partir das questões e dos gráficos é possível saber como as novas tecnologias estão sendo utilizadas e qual a influência das mesmas no processo de alfabetização.

A primeira etapa da pesquisa foi realizada com os oito professores, onde cada professor respondeu cinco questões referentes ao tema pesquisado.

A primeira questão para os professores foi uma questão de múltipla escolha: “A aquisição da leitura e da escrita pode ser trabalhada a partir de textos, jogos

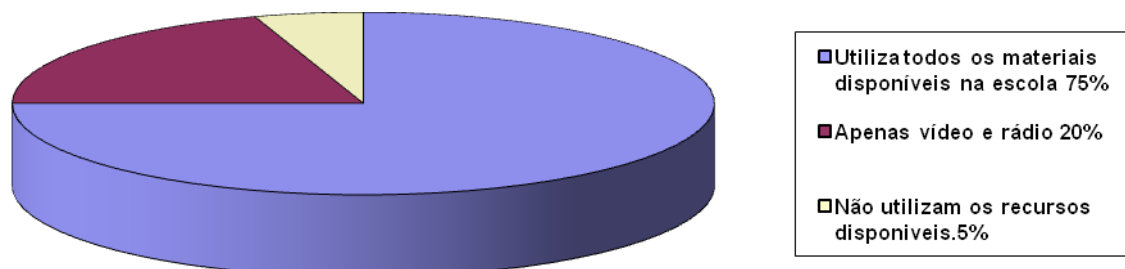
manuais, recursos tecnológicos e/ou outros”. Todos os professores marcaram todas as alternativas, de onde se conclui que a alfabetização e a escrita não estão ligadas diretamente à sala de aula, mas em muitas atividades de nossa rotina, que precisa ser compreendida para ser entendida.

A segunda questão foi: “Você concorda que é preciso utilizar-se dos diversos materiais (revistas, jornais, livros, rótulos, vídeos, etc.) para trabalhar leitura e escrita?” Todos os professores concordam que se utilizando de materiais diversos o trabalho fica mais rico e propicia uma interação melhor com o contexto entre a leitura e a escrita. Sendo a alfabetização uma etapa de curiosidade e fantasia, cabe aos professores propiciar aos alunos diversos materiais, vários tipos de textos, incluindo e englobando as TIC. Kleiman (2000, p. 20): “[...] Quanto mais conhecimento textual o leitor tiver, quanto maior sua exposição a todo tipo de texto [...]”.

Terceira questão feita aos professores: “A relação professor-aluno é importante para a leitura e a aprendizagem? Justifique.” A referida questão obteve unanimidade de resposta, todos os entrevistados responderam que a relação professor-aluno é de extrema importância para o processo de alfabetização. Os professores relataram que aluno precisa confiar no docente, e este precisa passar confiança ao educando. O processo de leitura e escrita é uma troca mútua entre docente e aluno, aluno e docente e que o aluno deve estar em constante harmonia com o docente e a escola para que a aprendizagem ocorra.

Quarta questão: “Quais recursos tecnológicos você utiliza em sala de aula?” A questão acima obteve muitas respostas, pois como é possível perceber no gráfico, apenas metade dos professores utilizam todos os materiais que a escola oferece, outros utilizam uma parte e alguns nem utilizam recursos tecnológicos. Nessa perspectiva fica evidente que muitos profissionais não estão preparados para a era da tecnologia, deixando de lado a evolução, onde crianças estão à frente de seus professores na área tecnológica.

Gráfico 1 – “Quais recursos tecnológicos você utiliza em sala de aula?”



Fonte: Coleta de dados da Autora.

Para que se estabeleçam relações de interações, proporcionando assim o ensino-aprendizagem, o professor precisa utilizar várias ferramentas, tornando assim o processo dinâmico e significativo, e as TIC fazem parte deste processo. Neste sentido Folque (2011) afirma que:

As ferramentas tecnológicas, entre outras razões, são utilizadas para registrar e reproduzir dados, acessar e recolher informações, organizar, produzir e divulgar informações, criar, expressar, comunicar e cooperar, colaborar, brincar e jogar, etc. Todas essas funcionalidades devem ser exploradas no processo de aprendizagem, mas sempre em estreita relação com atividade humana que lhes dá sentido (FOLQUE, 2011, p. 9).

Quinta questão feita aos professores “Você acredita que as TIC podem influenciar na aquisição da leitura e da escrita? Por quê?”. Essa questão gerou controvérsia com a anterior, pois todos os professores acreditam que as TIC podem influenciar a aquisição da leitura e da escrita, mas alguns nem utilizam esses recursos. Os professores acreditam que as TIC despertam a curiosidade dos alunos, gerando assim o interesse e após esse o processo de aprendizagem se concretiza. Também foi relatado nos questionários que é muito difícil inserir esses recursos com turmas grandes, devido a conflitos e falta de materiais para todos.

Outra parte importante da pesquisa foi desenvolvida na turma do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Lindolfo Silva para saber a opinião dos educandos sobre o uso das novas tecnologias no processo de leitura e escrita. Essa parte da pesquisa foi optada pelo questionário indutivo, onde foram oferecidas perguntas fechadas aos educandos, isso, devido a sua faixa etária. Para Lakatos & Marconi o método indutivo é importante tanto para o conhecimento comum, quanto

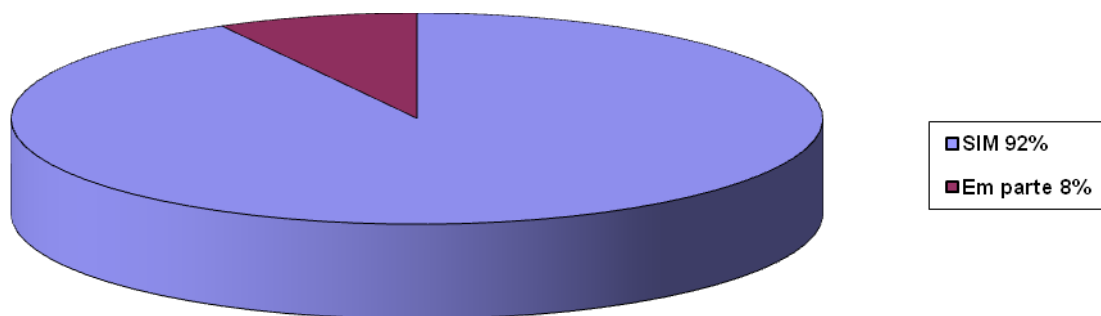
para o conhecimento científico. Nessa técnica o raciocínio vai do particular para o geral.

Primeira questão: “Você sabe e gosta de ler?”. A maioria dos alunos da turma pesquisada já sabe e gosta de ler, os que ainda não sabem, apesar de não conseguirem realizar a leitura fluente, informaram que adoram ler.

Segunda Questão: “Seu professor utiliza alguns desses recursos para você praticar a leitura ou a escrita, como: computador, TV/Vídeo, rádio, data show, ou outros?”. A maioria dos alunos respondeu que são utilizadas todas as opções citadas, assim como já tiveram acesso à *Tablet* e Lousa digital nas aulas. Cabe a nós professores proporcionarmos aos alunos o contato com diferentes materiais, bem como com diferentes tecnologias. Esse contato fará com que o aluno tenha cada vez mais curiosidade e busque o processo de alfabetização com mais empenho. Assim, “[...] a integração das TIC deve inserir-se numa estratégia de amplo alcance, passando por uma política de integração curricular, de formação de professores e de renovação pedagógica da escola” (SILVA, 2008, p. 208).

Terceira questão: “Você gosta de montar palavras e lê-las no computador/internet?” Dos 24 alunos presentes, 22 responderam que gostam de montar palavras no computador, dois alunos preferem o ditado on-line onde as palavras são escritas por eles e não apenas montadas e lidas. Trabalhar com jogos on-line é um recurso muito eficiente na alfabetização e através da presente pesquisa fica evidente o interesse dos alunos com esse recurso. Os jogos eletrônicos despertam a curiosidade dos alunos, é preciso um breve planejamento antes de inseri-los no planejamento de modo que estes proporcionem a aprendizagem adequada para o momento.

Gráfico 3 – Você gosta de montar palavras e lê-las no computador/internet?



Fonte: Coleta de dados da Autora.

Quarta questão feita aos alunos: “Você gosta quando seu professor indica jogos educativos para serem acessados em casa como tema de aula?” Os alunos responderam que gostam muito, pois se divertem com os jogos e alguns revelaram que os pais também aproveitam os jogos fazendo disputas em casa. Dessa forma fica evidente a importância de englobar escola, tecnologia e família no processo de leitura e escrita, onde os pais de uma forma ou de outra ficam mais perto da escola e dos filhos propiciando assim a busca pelo conhecimento.

A última questão foi acerca da facilidade da leitura: “Para você foi mais fácil ler e escrever com auxílio de jogos eletrônicos e vídeos?” Os alunos responderam que é mais fácil ler no computador, pois a legibilidade é melhor, citam que os jogos e vídeos indicados pela professora ajudaram a “juntar as letrinhas”, “fazer o sonzinho” e foi então que a maioria aprendeu a ler e escrever. Nesse aspecto Kenski (2007) afirma que as implicações na forma de pensar e fazer educação se apresenta como desafio que deve ser assumido por toda sociedade.

3.2 Análise e discussão de resultados

Analisando os resultados da pesquisa é possível concluir que muitos profissionais ainda não estão preparados para incorporar as TIC em seu planejamento. Nesta perspectiva, “a formação inicial de professores tem, pois, que prepará-los para inovação tecnológica e suas consequências pedagógicas e também para a formação continuada, numa perspectiva de formação ao longo da vida” (BELLONI, 2009, p. 85).

Esta análise foi necessária para investigar como é possível melhorar o trabalho com leitura e escrita na sala de aula. Aos professores cabe interagir com os alunos, trazer novos objetivos para a sala de aula, fornecer materiais novos para fazer com que o aluno leia por prazer e não por obrigação.

A vida exige competência de nós, para concorrer no mercado de trabalho, e para que isto seja possível é imprescindível que no ensino fundamental (séries iniciais) estejam atuando professores capacitados, dos quais contribuirão, buscando aperfeiçoamento. Professores conscientes de sua ação pedagógica e engajados no processo das novas capacidades tecnológicas, através de cursos e treinamentos, integrando assim o potencial que as mesmas apresentam quando incorporadas à educação, como também disponibilizados os melhores e selecionados recursos tecnológicos.

Segundo Veraszto (2009, P.19):

A utilização da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem está plenamente justificada se for levado em conta que um dos objetivos básicos da Educação é preparar os alunos para serem cidadãos de uma sociedade plural, democrática e tecnologicamente avançada (VERASZTO, 2009).

Enfim, cabe aos professores transformar a escola e a sala de aula em um espaço de prazer, englobando as TIC em seus planejamentos, na qual se reúnem os conhecimentos dos alunos e professores, tornando um processo de ensino e aprendizagem por ambas as partes, atribuindo assim, sentido a alfabetização.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se perceber, durante a realização deste estudo, que as principais dificuldades que os alunos demonstram num todo são em relação ao ato de ler e escrever e que cabe a nós professores criar alternativas diversificadas para atrair mais atenção, interação e aprendizagem dos alunos. Evidencia-se, que a leitura é de fundamental importância para todas as pessoas, pois se for feita de maneira correta e bem aproveitada, nos possibilita conhecer diferentes realidades, adquirir novos conhecimentos que com certeza permitirão o contato e o convívio social com o ser humano e o mundo como um todo.

Também, vê-se que aprender com o auxílio das TIC na escola como prática pedagógica depende da interação e da dedicação entre aluno, que busca o aprendizado, o conhecimento, que é o objetivo de estudo, e, por fim o professor, que tem a função de organizar, orientar e fazer a mediação entre o aluno e o conhecimento.

Ainda, constatou-se que as TIC influenciam de maneira positiva no processo de alfabetização, através de jogos interativos, vídeo de conhecimentos gerais entre outros, colocando o aluno em outro espaço, onde a criatividade, interação e imaginação caminham juntas com a aprendizagem. Porém, por outro lado, vejo que os professores também enfrentam dificuldades em criar alternativas que despertam o interesse e a participação dos alunos em sala de aula ou fora dela, pois alguns ainda não se habituaram a esse mundo tecnológico.

Após a realização desse estudo e mais essa experiência, foi possível concluir o quão é fascinante essa profissão de professor, que é incumbido de buscar o conhecimento, assimilá-lo e transmiti-lo aos alunos. Agora, com o auxílio desses novos recursos essa missão ficará cada vez mais fantástica, pois temos a oportunidade de enriquecer nossas aulas e proporcionar um mundo novo a nossos alunos. Para isso, os professores precisam estar em contínuo aperfeiçoamento, sempre na busca de informações e tecnologias para que haja a interação aluno-conhecimento-professor.

Pode-se afirmar que é de fundamental importância fazer uso de novos recursos tecnológicos, em especial na alfabetização, para que nossas crianças ou alunos de hoje, tornem-se pessoas responsáveis e capazes no amanhã.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, V. T.; BORDINI, M. G.. **Literatura. A formação do leitor:** alternativas metodológicas. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

ALONSO, C. M. M. C. **Reflexões sobre políticas educativas.** Santa Maria, UFSM, 2005.

BELLONI, M. L. **Tecnologia e formação de professores rumo a uma pedagogia pós-moderna.** 65. ed. Campinas: CEDES, 2009.

DOWBOR, L. “**O espaço do conhecimento**”, in **A revolução tecnológica e os novos paradigmas da sociedade**. Belo Horizonte/São Paulo: Oficina de Livros/IPSO, 1994.

FERREIRO, E. **Alfabetização em processo**. Sara Cunha Lima, Marisa do Nascimento Paro (trad.) 13. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

FOLQUE, M. da A. Educação Infantil, Tecnologia e Cultura. **Revista Pátio: educação infantil**, n. 28, p. 08-10, Jul./Set. 2011.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos. 1. ed. 1981.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias**: O novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.

KLEIMAN, A. **Texto & Leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 7. ed. Campinas: Pontes 2000.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2011

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**. Rio de Janeiro: ed. 34, 1993.

MORAES, M. C. **O paradigma emergente**. Campinas: Papirus, 1998.

OLIVEIRA, C.; COSTA, J.; MOREIRA, M. **Ambientes informatizados de aprendizagem**. Campinas: Papirus, 2001.

SILVA, B. D. **A tecnologia é uma estratégia**. In: Tecnologia da educação: ensinando e aprendendo com as TIC. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, 2008.

VERASZTO, E. V. **Projeto Teckids**: Educação Tecnológica no Ensino Fundamental. Dissertação de Mestrado. Campinas. Faculdade de Educação. UNICAMP. 2004.

VIGOTSKI, L. S. **A Formação Social da Mente**: Desenvolvimentos dos Processos Psicológicos Superiores. 6ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ZILBERMAN, R. **A leitura infantil na escola**. 11. ed. São Paulo: Global, 2003.

ANEXOS

Anexo A



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

Prezado(a) professor(a), gostaria da colaboração do Sr.(a) para uma pesquisa relacionada à influência das TIC na aquisição da leitura e da escrita. Obrigada.

Dados gerais

Escola em que atua: _____

Nº de alunos: _____

Formação: () Ensino Superior incompleto () Ensino Superior completo
() Pós-Graduação

Questões:

1- A aquisição da leitura e da escrita pode ser trabalhada a partir de:

- () textos.
- () jogos manuais.
- () recursos tecnológicos.
- () outros.

2- Você concorda que é preciso utilizar-se dos diversos materiais (revistas, jornais, livros, rótulos, etc.) para trabalhar leitura e escrita?

- () Sim.
- () Não.
- () Em parte.

3- A relação professor-aluno é importante para a leitura e a aprendizagem?

Justifique.

4- Quais recursos tecnológicos você utiliza em sala de aula?

5- Você acredita que as TIC podem influenciar na aquisição da leitura e da escrita? Por quê?

Anexo B



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM Educação a Distância da UFSM - EAD Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação

Prezados(as) alunos(as), gostaria da colaboração de vocês para uma pesquisa relacionada à influência das TIC na aquisição da leitura e da escrita. Obrigada.

Dados gerais:

Turma: _____

Série: _____

Pesquisa

1- Você sabe e gosta de ler?

() Sim

() Não

2- O professor utiliza alguns desses recursos para você praticar a leitura ou a escrita?

() TV/vídeo.

() computador/internet

() data show.

() outros.

() não utiliza.

3- Você gosta de montar palavras e lê-las no computador/internet?

() Sim.

() Não.

() Nem sempre.

4- Você gosta quando seu professor indica jogos educativos para ser acessados em casa como tema de aula?

() Sim.

() Não.

() Nem sempre.

5- Para você é mais fácil ler ou escrever com auxílio de jogos eletrônicos e ou vídeos?

() Sim.

() Não.